

RELATÓRIO GERENCIAL

PRIMEIRO
CICLO DO
ASSEMBLEIA
FISCALIZA 2022
(JUNHO/22)

Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
Fernando S. Marcato

Coordenadora Especial de Concessões e Parcerias
Vanice Cardoso Ferreira

Subsecretário de Estado de Transportes e Mobilidade
Gabriel R. Fajardo

Subsecretário de Estado de Infraestrutura
Breno Longobucco

Chefe de Gabinete

Carolina Rocha Vespúcio

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as principais ações da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e de sua autarquia vinculada, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) durante o primeiro semestre do ano de 2022.

Inicialmente, faz-se uma breve menção da primeira rodada de concessões rodoviárias, trazendo alguns dados da MG 050 e da BR 135. Além disso, faz-se uma exposição do andamento da segunda rodada de concessões de rodovias estaduais, com ênfase nos Lotes 1 e 2 das concessões e no Rodoanel Metropolitano.

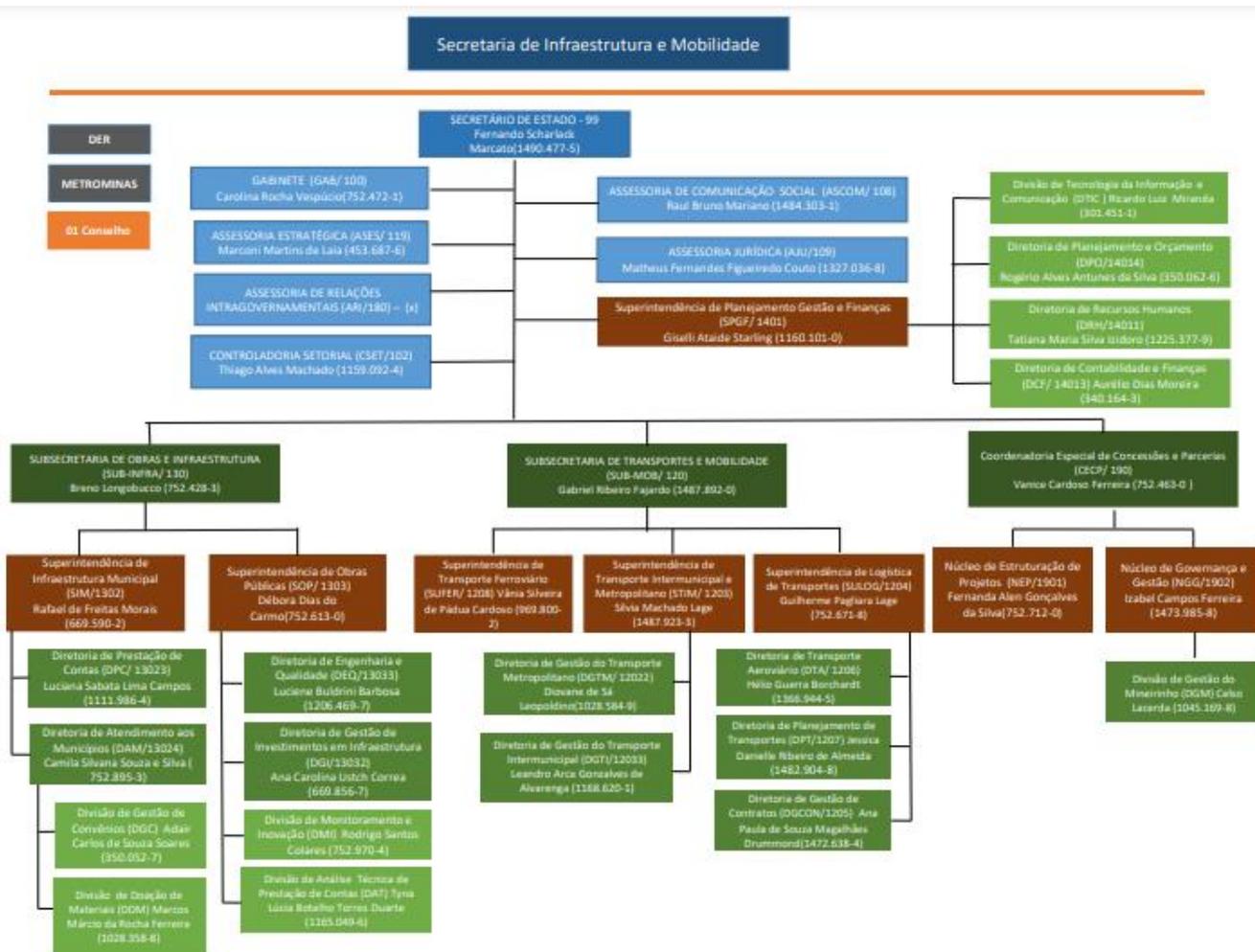
Na sequência apresentam-se os dados sobre os projetos de Mobilidade Urbana com destaque para o Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Licitação para Concessão do Tergip e Terminais Metropolitanos, a Revisão dos Contratos do Transporte Público Coletivo Metropolitano, o Manual de Gestão e Fiscalização Contratual, o Plano de Fiscalização Proativa, o RMBH Fiscaliza e ações de Publicação de Normativas.

Após isso são apresentadas as Concessões dos Equipamentos Públicos (Aeroporto da Pampulha e Maneirinho). Ademais, registram-se informações sobre Doações e Convênios.

Também são atualizadas as informações sobre as obras rodoviárias em andamento sob responsabilidade do DER-MG, como destaque para o Provias, maior programa de cuidado das estradas mineiras da última década. Do mesmo modo, são apresentadas informações sobre as obras de edificações em execução pela autarquia, que é responsável pela construção e reforma de prédios públicos, como escolas, hospitais e unidades de segurança pública.

Por fim são apresentadas as ações pioneiras da Seinfra na elaboração de uma agenda de integridade e *compliance* para o órgão público.

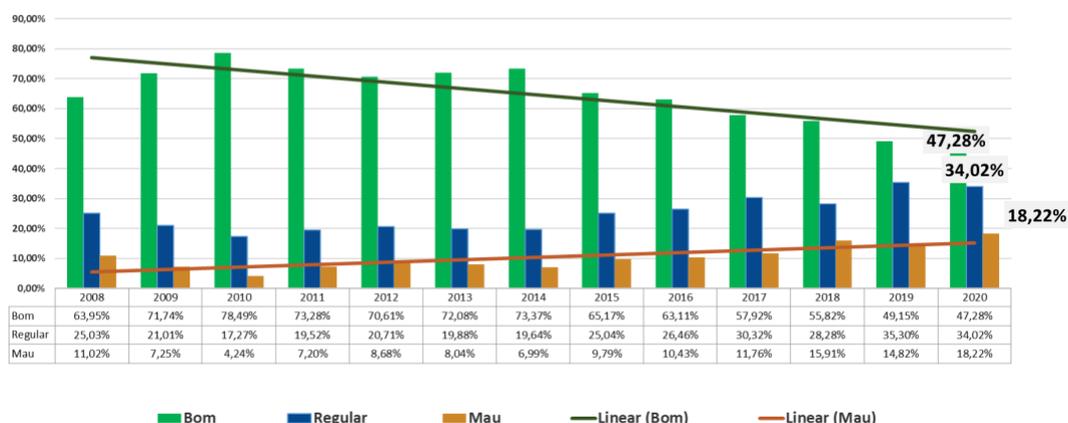
2. ORGANOGRAMA SEINFRA



3. PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

O estado de Minas Gerais possui um alto volume de mortes e acidentes em rodovias.¹ A ocorrência de acidentes está intimamente relacionada com a qualidade das vias. O Levantamento de Condições da Malha Rodoviária Pavimentada Conservada do DER/MG aponta para o desafio da manutenção da malha estadual, conforme observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 Estado da Malha Viária de Minas Geras



Fonte DER: 2022.

Os dados revelam, portanto, que a delegação da operação, manutenção, conservação e ampliação de rodovias à iniciativa privada, por meio de contratos de concessão, em conjunto com a operação de rodovias pelo Estado, é uma alternativa para promoção de investimento e eficiência na prestação de serviço ao usuário, assegurando a qualidade e a segurança da malha rodoviária.

A 1ª Rodada de Concessões de Rodovias mineiras proporcionou a concessão de duas rodovias, quais sejam: MG-050 e BR-135.

A MG-050, com 371,4km de extensão, interliga a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) à divisa com São Paulo. A área de influência da rodovia abrange, ainda, as regiões sul e centro-oeste de Minas Gerais, totalizando 50 municípios. O contrato de concessão foi assinado em 2007 e engloba R\$ 420 milhões de investimentos previstos de 2019 a 2023.

A BR-135, com 364km de extensão, abrangendo a LMG- 754 e MG-231, na região central do estado, teve seu contrato assinado em 2018 e os investimentos previstos de 2019 a 2023 são de R\$1 bilhão.

¹ CNT (2019)

A 2ª Rodada de Concessões de Rodovias expande o escopo de rodovias concessionadas. Em especial, nesse relatório, serão mostrados os avanços dos Lotes 1 e 2 de Concessões Rodoviárias (Triângulo Mineiro e Sul de Minas respectivamente) e do Projeto do Rodoanel Metropolitano.

Tanto em sua primeira rodada, como na atual, o Programa de Concessões Rodoviárias da Seinfra tem como pilar a segurança dos usuários que trafegam nas vias e a ampliação de capacidade e recuperação das rodovias, fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

3.1. PRIMEIRA RODADA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Atualmente, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) tem duas concessões rodoviárias vigentes, MG-050 e BR-135. A concessão da MG-050 se iniciou no ano de 2007 com duração prevista até 2032 e a concessão da BR-135 se iniciou em 2018 e com previsão de 30 anos de duração. Somente com as concessões da MG-050 e a BR-135 cerca de 5 milhões de viagens foram realizadas com segurança e eficiência, auxiliando a mobilidade e o desenvolvimento econômico do Estado.

MG 050

O CONTRATO SETOP 007/2007 (MG-050) tem por objeto a concessão patrocinada (Parceria Público-Privada) de 371,4 Km de extensão de rodovia que interliga a região metropolitana de Belo Horizonte à divisa com o Estado de São Paulo. Em detalhe são os seguintes trechos rodoviários: Trecho entroncamento BR 262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, o trecho Entrº MG 050/Entrº BR 265, da BR 491 do km 0,0 ao km 4,65 e o Trecho São Sebastião do Paraíso - Divisa MG/SP da Rodovia BR 265.

São previstos investimentos no valor total de R\$ 886 milhões ao longo da vigência contratual, para a recuperação, ampliação e manutenção da rodovia, executados pela concessionária AB Nascentes das Gerais, sendo o valor de R\$ 420 milhões para o período de 2019 a 2023.

A partir de 2019, o gerenciamento do contrato foi incrementado de maneira substancial fazendo com que o volume de Processos Administrativos Punitivos tenha crescido de maneira significativa. Atualmente estão em andamento 37 processos, tendo 22 sido abertos nos últimos 3 anos. Os PAPs são sobre atraso de entrega de Intervenções Obrigatórias (Obras); descumprimento do Quadro de Indicadores de Desempenho e licenciamento ambiental.

Na MG 050 uma importante intervenção no primeiro semestre de 2022 foi a pavimentação da Rua Maria Pinto em Divinópolis, cujo investimento totalizou aproximadamente R\$ 1 milhão e garantiu alternativa de entrada/saída aos bairros Nossa Senhora da Conceição, Santa Rosa e Jardim das Oliveiras, bairros ao Norte da Rodovia MG-050. Obra finalizada em 04 de abril de 2022.

Além disso, as seguintes obras estão em andamento:

- ITV 48-A: Implantar pista duplicada com correção de traçado na curva da MBL - Carmo do Cajuru. Execução: 99,68% e Investimento previsto: R\$ 15,8 milhões
- ITV 51-A: Implantar pista duplicada com variante da pista LD, passagem superior de veículos e pedestres para retorno operacional e interligação entre bairros, interseção em 2 níveis, com construção de 2 viadutos para retorno operacional e acesso ao bairro Niteroi em pista dupla e 2000m de vias marginais – Divinópolis. Execução: Lote 1 (100%) / Lote 2 (59,42%). Investimento previsto: R\$ 57,3 milhões
- ITV 58: Implantar multivia com canteiro central, com remanejamento na plataforma existente, remanejar vias marginais direita e implantar interseção giratória com acesso a Ermida. Execução: 68,4%. Investimento previsto: R\$ 3,4 milhões
- ITV 58-A: Reformular a interseção de acesso a rua Goiás, com implantação de trincheira longitudinal em multivia com canteiro central e passagem superior e implantar multivia com canteiro central. Execução: 68,4%. Investimento previsto: R\$ 7,1 milhões.
- ITV 59: Implantar multivia com canteiro central e ruas marginais com remanejamento na plataforma existente e construir viaduto sobre a FCA, para complementação da via marginal direita. Execução: 89,75%. Investimento previsto: R\$ 16,3 milhões.
- ITV 59-C: Executar o alargamento da obra-de-arte especial do viaduto sobre a FCA (marginal direita). Execução: 89%. Investimento previsto: R\$ 1,1 milhões.
- ITV 113: Implantar multivia com separador central na travessia de Piumhi, 4100m de ruas marginais, passarela de pedestre, interseção alongada em nível e passagem inferior de veículos e pedestres para retorno operacional e acesso a Piumhi – Piumhi. Execução: 51,78%. Investimento previsto: R\$ 36 milhões
- ITV 157-A: Implantar Contorno de Itaú de Minas com multivia e interseção tipo trombeta nos acessos a Itaú de Minas - Itaú de Minas. Execução: 31%. Investimento previsto: R\$ 37,2 milhões.
- Antecipação da ITV 173 - São Sebastião do Paraíso: Implantar interseção em 2 níveis tipo trombeta com 2 alças adicionais para retornos no acesso a São Sebastião do Paraíso, com multivia e separador central, construir viaduto sobre a rodovia e executar contenção nos aterros de acesso ao viaduto. Execução: 28,6%. Investimento previsto: R\$ 3,5 milhões

Ainda em 2022 foram realizadas 328 M² de Sinalização Vertical, 15.000 M² de sinalização horizontal, realização de podas em 8.900 M² e mais de 10 toneladas de resíduos foram removidos da rodovia. Durante o período também foram realizadas ações socioambientais com atividades educativas em escolas, comunidades, visitas rurais e doações diversas.

BR 135

Já o CONTRATO SETOP 004/2018 (BR-135) tem por objeto a concessão (Concessão Comum) de 364 Km de extensão das rodovias BR-135, LMG- 754 e MG-231, divididos da seguinte forma: BR-135 - iniciando no km 367,65 (Início da alça do Trevo do entroncamento da BR-135 com a BR122/251/365 - Contorno de Montes Claros) e findando no km 668,85 (Início da alça do Trevo do entroncamento da BR-135 com a BR-040(A) - São José da Lagoa), com extensão de 301,20 km; - MG-231 - iniciando no km 41,00 (Entroncamento da MG-231 com a LMG-754 - Perímetro Urbano de Cordisburgo) e findando no km 63,65 (Início da alça do entroncamento da MG-231 com a BR-040 - Paraopeba), com extensão de 22,65 km; e - LMG-754 - iniciando no km 2,85 (Fim da alça do entroncamento da LMG-754 com a Avenida Brasil - Perímetro Urbano de Curvelo) e findando no km 42,95 (Entroncamento da LMG-754 com a MG231 - Perímetro Urbano de Cordisburgo), com extensão de 40,10 km).

Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 3,6 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão entre 2019 e 2023, tendo como destino 137 km de duplicação, 55 km de faixas adicionais, 6 km de vias marginais, 4 km de contornos de trechos urbanos, melhorias de 90 acessos, 31 interseções, 10 passarelas e 53 paradas de ônibus. Até o momento foram investidos R\$ 237 milhões em serviços operacionais, intervenções iniciais e implantação de 14 km de faixas adicionais na rodovia BR-135.

Nos 364 quilômetros de trecho concessionado, a Eco135 vem realizando, desde maio de 2021, as obras de duplicação entre o Km 668,8 (Curvelo) e o Km 574,5 (Corinto), e já iniciando a limpeza da área a ser duplicada entre o Km 410 (Bocaiúva) e o Km 367,6 (Montes Claros).

A concessão contará também com a edificação de 14 novas passarelas, conservação de 41 pontes e viadutos, construção de vias de ligação e sete trevos em desnível (viadutos) ao longo da malha viária. Além disso, para ampliar a capacidade de tráfego do trecho, a concessionária construirá o contorno de Cordisburgo, implantará 110 quilômetros de faixas adicionais na BR-135, entre Bocaiúva e Corinto, mais de 80 quilômetros de acostamentos na LMG-754, entre Curvelo e Cordisburgo, vias marginais, retornos, paradas de ônibus e melhorias em acessos aos municípios.

Nos três primeiros anos de concessão, a Eco135 investiu aproximadamente R\$ 505 milhões em obras de modernização, restauração, melhorias e ampliações de sua malha viária. Até seu décimo ano concessão, o aporte em investimentos está previsto na ordem de R\$ 1,1 bilhões.

Com 136 quilômetros de extensão, a duplicação da BR-135 vem demandando grande quantidade de material para sua execução. Serão utilizadas para os trabalhos totais mais de 450 mil toneladas de asfalto. Com isso, para dar mais agilidade aos serviços, a Eco135 instalou uma Unidade Industrial no trecho sul de sua concessão, no km 612, da BR-135.

Para suprir a demanda da maior obra viária em andamento no Brasil, as mais de 50 equipes trabalham a todo o vapor. Cerca de 2 mil trabalhadores atuam diretamente nas frentes de serviço, utilizando hoje 400 máquinas pesadas.

Os trabalhos seguem conforme programação, onde são previstas de entregas parciais já em 2022. Além disso, no primeiro semestre de 2022, será firmado termo aditivo com a concessionária eco135 para a implantação e melhoramento do Contorno Leste de Montes Claros, ligando a BR135 à Estrada da Produção, com investimentos previstos na ordem de R\$ 200 milhões.

Ainda em 2022 foram realizadas mais de 600 M² de Sinalização Vertical, mais de 55.000 M² de sinalização horizontal, e foram removidas mais de 28 toneladas de resíduos da rodovia. Destaca-se ainda um volume de investimentos de mais de R\$ 75.000.00,00 realizados no período.

3.2. SEGUNDA RODADA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Lotes Rodoviários 1 e 2

A 2ª Rodada de Concessões de Rodovias está atualmente em estruturação. No primeiro semestre de 2022 está em fase de licitação a concessão dos lotes rodoviários 1 e 2, respetivamente, Triângulo Mineiro e Sul de Minas, modelados pelo Banco Nacional Desenvolvimento (BNDES).

Em 19 de junho de 2021 foi lançada Consulta Pública para os lotes, os quais somam aproximadamente 1.100 quilômetros de extensão e possuem investimentos estimados da ordem de R\$3,6 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. As contribuições em âmbito da Consulta Pública foram recebidas até 03 de agosto de 2021. Neste período, entre os dias 12 e 16 de julho de 2021 foram realizadas sessões presenciais de audiências públicas em municípios da região do Triângulo e Sul de Minas e no dia 19 de julho de 2021 foi realizada audiência pública virtual para colher manifestações de toda a população interessada. Os regulamentos e demais informações estão disponíveis no site da Seinfra (<http://www.infraestrutura.mg.gov.br>) e da Unidade PPP (<http://www.ppp.mg.gov.br>). Os editais de licitação foram publicados em 15 de dezembro de 2021.

O lote do Triângulo Mineiro possui extensão de 627 km, valores de investimentos de aproximadamente R\$2,5 bilhões, arrecadação em imposto sobre tributos estimada em R\$ 213 milhões, geração de aproximadamente 38.000 empregos, dos quais cerca de 8.000 são diretos e 30.000 indiretos. Além disso, espera-se uma redução anual de R\$21 milhões com gastos referentes aos acidentes nos trechos concessionados.

A licitação do lote do Triângulo Mineiro tem como objeto a seleção e contratação de concessão da prestação dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do Nível de Serviço do Lote Triângulo Mineiro, composto pelos trechos descritos no Programa de Exploração da Rodovia – PER.

O critério de julgamento previsto no edital é a combinação do critério de menor Valor de Tarifa de Pedágio, com o de maior Valor de Outorga, nos termos do art. 15, inciso III, da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, com redação dada pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998.

A entrega dos envelopes está prevista para ocorrer no dia 18/07/2022, das 09h00 às 12h00, na sede da B3 no endereço Rua XV de Novembro nº 275, Centro, São Paulo – SP. A SESSÃO PÚBLICA DA LICITAÇÃO, seguida da abertura dos DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO da LICITANTE melhor classificada ocorrerá no dia 21/07/2022, às 14h00, igualmente na sede da B3.

O lote do Sul de Minas, por sua vez, possui extensão de 465 km, valores de investimentos de R\$ 2 bilhões, arrecadação em imposto sobre tributos estimada em R\$170,7 milhões, geração de aproximadamente 30.000 empregos, dos quais cerca de 7.000 são diretos e 23.000 indiretos. A expectativa é que haja uma redução anual de R\$40,1 milhões com gastos referentes aos acidentes nos trechos concessionados.

A licitação do lote do Sul de Minas tem como objeto a seleção e contratação de concessão para prestação dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do Nível de Serviço do Lote Sul de Minas Gerais, composto pelos trechos descritos no Programa de Exploração da Rodovia – PER.

O critério de julgamento previsto no edital é a combinação do critério de menor valor da Contraprestação a ser paga pelo Poder Concedente com o menor Valor de Tarifa de Pedágio, nos termos do art. 12, II, caput e alínea a, da Lei 11.079/2004, combinado com o art. 15, I, da Lei 8.987/1995.

As concessionárias estarão obrigadas a realizar, já nos 24 primeiros meses da concessão, investimentos para a melhoria das condições de tráfego e segurança das estradas sob sua responsabilidade. Ao final dos seis primeiros anos de concessão, todos os trechos concedidos deverão atender aos parâmetros de desempenho especificados no programa de exploração das rodovias.

Além desses investimentos, os lotes contam com obras que visam o aumento da segurança viária, tais como a inclusão de interconexões nos principais acessos, rotatórias alongadas, travessias de pedestres e pontos de ônibus.

O Programa de Concessões Rodoviárias irá gerar benefícios que transbordam à região das rodovias concessionadas. O montante de outorga recebido pelo Estado será aplicado no Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes – Funtrans, gerido pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais DER/MG, cujo objetivo é

repassar recursos e financiar serviços, obras, ações e atividades relativas aos transportes em 26 mil quilômetros de rodovias de Minas Gerais.

RODOANEL

Há tempos a RMBH necessita de investimentos em mobilidade, para fazer frente ao saturamento de suas vias. Essas condições fazem do atual Anel Rodoviário o trecho com maior número de acidentes do Estado. Pensando na preservação de vidas, o Governo pretende criar uma rota alternativa, especialmente para veículos de carga. Com isso, os caminhões serão desviados da mancha urbana, contribuindo para a redução dos acidentes e deixando as cidades mais livres e seguras para o deslocamento. O transporte público poderá ser mais eficiente, diminuindo pela metade os tempos de trânsito. O que garante maior segurança e agilidade para o dia a dia das mais de 5 milhões de pessoas impactadas.

O Rodoanel é a maior obra viária da história do Estado feita por meio de uma parceria público privada. O projeto está sendo desenhado para melhorar a vida da população de uma das áreas economicamente mais ativas do país. Após o estudo de mais de 10 alternativas, o traçado diretriz buscou otimizar os benefícios para a sociedade. A rodovia terá mais de 100 Km de extensão, dividida em Alças Norte, Oeste, Sudoeste e Sul com ligação com entroncamento com principais rodovias que chegam à capital do Estado. Os acessos à via serão reduzidos, o que impedirá junto à fiscalização, o adensamento populacional nas margens.

O Rodoanel foi elaborado com base nas inúmeras contribuições recebidas da sociedade durante as 2 etapas de Consulta e Audiência Pública. Mais de 50 reuniões foram realizadas com interessados para estruturar os pontos que envolvem desde a construção até a operação e manutenção da rodovia.

A rodovia terá pista dupla e acostamento em toda sua extensão. Para atender ao crescimento do tráfego, será possível expandir novas faixas por meio do canteiro central ampliado. Dessa forma, será possível reduzir em cerca de 75% a severidade dos acidentes em comparação com uma rodovia como Anel Rodoviário. Para garantir o mais alto padrão, serão oferecidos serviços de ponta de atendimento ao usuário, com centro de controle 24 horas, serviços de atendimento gratuitos com ambulâncias e guinchos de prontidão

As vias contarão com sinalização horizontal e vertical, painéis eletrônicos informando sobre as condições do tráfego e velocidade operacional de 110 Km/h. Pensando na segurança, serão instaladas ao longo do trecho, passarelas e defensas, além de retornos operacionais para os usuários. A engenharia contou com um projeto moderno com menos curvas e inclinações suaves. Os túneis, por exemplo, serão construídos com tecnológicos sistemas de drenagem e impermeabilização, garantindo a preservação da superfície e do solo.

Serão adotados os mais tecnológicos sistemas de monitoramento com câmeras e dispositivos de pesagem em movimento para evitar a parada desnecessária dos veículos

de carga. Para não interferir na fluidez do tráfego, não haverá instalação de praças de pedágio. A cobrança acontecerá de acordo com o trecho percorrido, garantindo um valor mais justo aos usuários. Minas Gerais terá a primeira rodovia do Brasil integralmente com o sistema de pedagiamento *Free Flow* sem barreiras.

Com base na definição da viabilidade do projeto via parceria público-privada, foi necessário desenvolver uma modelagem para a concepção referencial do projeto, considerando a construção, manutenção e operação do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Na Figura 1, verifica-se o cronograma original do projeto, com principais marcos em destaque.

Figura 1 - Cronograma do projeto



Para estruturar o projeto de parceria público privada, foram desenvolvidos estudos dos aspectos jurídicos, socioambientais, de engenharia, econômicos e operacionais da futura PPP do Rodoanel que servirão como subsídios para o processo licitatório. Todos os estudos levaram em consideração o contexto e especificidades dos municípios beneficiados pelo projeto.

Figura 2 - Estudos Técnicos



Os estudos encontram-se disponíveis no Data Room do projeto, no link: <https://dataroom.bdmg.mg.gov.br/>

No dia 21 de janeiro de 2022 foi publicado o Edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 001/2022 junto ao ato de justificativa para contratação de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade concessão patrocinada, para a elaboração de projetos, construção, operação e manutenção do Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A licitação do Rodoanel tem como objeto a contratação de parceria público-privada (PPP), na modalidade CONCESSÃO PATROCINADA, para a elaboração de projetos, construção, operação e manutenção do RODOANEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE.

O critério de julgamento previsto no edital é o Menor Valor da CONTRAPRESTAÇÃO a ser paga pela Administração Pública Estadual, nos termos do artigo 12, inciso II, alínea a), da Lei Federal n.º 11.079/04.

4. TRANSPORTES E MOBILIDADE

4.1. Plano de Mobilidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Está em desenvolvimento o Plano de Mobilidade da RMBH, que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento urbano sustentável, visando a melhoria da acessibilidade e da mobilidade das pessoas e cargas na região. Ele terá como resultado a construção de planos de caráter multimodal para o Transporte Coletivo Metropolitano, Logística Urbana Metropolitana, Transporte Individual Motorizado e a Mobilidade Ativa.

Em 2022 estão em desenvolvimento, com previsão de finalização em setembro do mesmo ano, os seguintes planos:

Plano Viário e de Incentivo ao Uso Racional do Automóvel

- Desenvolvido internamente;
 - Introdução;
 - Levantamento de Dados;
 - Diagnóstico;
 - Diagnóstico participativo;
 - Diagnóstico técnico;
 - Caracterização da Oferta;
 - Caracterização da Demanda;
 - Governança e Legislação;
 - Segurança Viária;
 - Impacto ambiental.
- Definição de Diretrizes;
 - Processo participativo;
 - Diretriz Geral;
 - Diretrizes específicas;

- Infraestrutura;
- Gestão de Demanda;
- Governança;
- Segurança;
- Meio Ambiente.
- Benchmarking;
- Prognóstico;
 - Projetos e programas;
 - Infraestrutura;
 - Classificação viária metropolitana;
 - Mapa viário metropolitano;
 - Carteira de projetos;
 - Modelos de financiamento.
 - Gestão de demanda;
 - Segurança;
 - Projetos prioritários e ações emergenciais de infraestrutura;
 - Programa de monitoramento de acidentes;
 - Programas de Educação para o trânsito.
 - Meio Ambiente;
 - Modelo de Hierarquização de projetos;
 - Governança e monitoramento;
 - Sugestão de Modelo de Governança;
 - Construção de um modelo de governança viária e de tráfego integrada;
 - Projeto de implantação do modelo.
 - Indicadores e Metas;
 - Banco de dados básico;
 - Definição dos indicadores;
 - Relação Indicador x diretriz;
 - Definição das metas por indicador.

Plano Metropolitano de Logística Urbana

- Está sendo desenvolvido em cooperação técnica com a FIEMG;
 - Diagnóstico (MATRIZ, COMEX, RAIS);
 - Atividades econômicas;
 - Uso do solo;
 - Polos geradores e atratores;
 - Fluxos de cargas;
 - Modos e viagens;
 - Sazonalidade.
 - Desenvolvimento econômico;
 - Definição de indicadores;
 - Tendências econômicas;

- Cenários futuros;
- Diretrizes de ocupação e uso do solo;
- Propostas de soluções e instrumentos logísticos.
- Transporte de cargas;
 - Corredores de cargas;
 - Gargalos logísticos;
 - Tendências do setor;
 - Diretrizes de uso racional dos modos;
 - Propostas de soluções e infraestrutura.
- Sustentabilidade;
 - Consumo de combustível;
 - Índices de acidentes de trânsito;
 - Diretrizes para redução dos impactos;
 - Propostas de soluções sustentáveis.
- Governança Metropolitana;
 - Observatório de logística urbana;
 - Cooperações técnicas;
 - Definição do arranjo.

Plano Metropolitano de Mobilidade Atividade Ativa

- Realizada contratação que tem a previsão de entrega dos seguintes produtos:
 - Plano de Trabalho;
 - Diagnóstico da Mobilidade Ativa na RMBH;
 - Programa de Incentivo à Mobilidade Ativa;
 - Redes Cicloviárias Metropolitanas;
 - Rede Cicloviária Estruturante Metropolitana;
 - Rede Cicloturística Metropolitana;
 - Rede Metropolitana de Polos de Transferência Intermodal;
 - Relatório Final.

4.2. Licitação para Concessão do Tergip e Terminais Metropolitanos

A Sessão Pública da licitação para a Concessão dos Serviços Públicos de Recuperação, Modernização, Manutenção e Operação do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro – TERGIP e dos Terminais Metropolitanos e Estações de Transferência – MOVE da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Concorrência Pública nº 001/2022 - SEINFRA/MG) foi realizada no dia 25/03/2022 com sucesso, resultando na homologação e adjudicação do seu objeto no dia 02/06/2022 ao Consórcio vencedor, após cumpridos todos os trâmites do procedimento licitatório.

A despeito de a fase de assinatura do Contrato encontrar-se atualmente suspensa por decisão do TCEMG, a expectativa é que a transferência desses serviços para a iniciativa privada reduza os custos do Sistema e melhore a qualidade dos serviços prestados aos

usuários.

Todos os documentos e demais informações sobre a licitação estão disponíveis no site da Seinfra.

4.3. Revisão dos Contratos do Transporte Público Coletivo Metropolitano

Após a elaboração, em parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Banco Mundial, de um diagnóstico crítico acerca do modelo atual de regulação dos serviços de transporte coletivo mineiros, foram colocados em Consulta Pública os estudos, jurídico e econômico-financeiro, contendo propostas de solução para a melhoria regulatória e visando obter contribuições para subsidiar a reelaboração dos contratos de concessão vigentes para o Sistema Metropolitano de Passageiros.

Para subsidiar a revisão dos contratos de concessão metropolitanos, foi criado um Grupo de Trabalho (GTM) com foco na discussão dos principais temas do novo modelo de regulação em conjunto com as concessionárias, que se reúne semanalmente desde fevereiro/2022. A previsão para a entrega das minutas de aditivos aos contratos de concessão é outubro/2022.

Tendo em vista as lacunas nos referidos contratos de concessão, a SEINFRA considera que a revisão dos mesmos é etapa fundamental para a melhoria da política pública do transporte e, conseqüentemente, a construção de um novo marco regulatório para os usuários mineiros.

4.4 Manual de Gestão e Fiscalização

A gestão e fiscalização de contratos são ações importantes para que se cumpra com eficácia e eficiência a aplicação de recursos públicos. Desse modo, a Secretaria de Estado de Infraestrutura – SEINFRA, através da Superintendência de Transporte Intermunicipal e Metropolitano – STIM, está elaborando um Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, a fim de orientar e auxiliar todos os agentes públicos que participam ativamente da gestão e fiscalização de contratos de concessão de transporte público coletivo tenham à sua disposição um instrumento acessível e eficiente de consulta e orientação, tornando mais dinâmicas e assegurando melhor desempenho às atividades desenvolvidas, bem como promovendo maior garantia do cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas nos contratos.

O Manual pretende, portanto, contribuir para que as áreas técnicas, o gestor dos contratos e seus respectivos fiscais exerçam, com elementos de consistência, de forma minimamente parametrizada e de maneira transparente, o controle e a fiscalização dos contratos de concessão de transporte coletivo no âmbito da SEINFRA, tendo em vista o disposto na legislação aplicável.

Além de atender às necessidades dos servidores que são designados para atuar como gestores e fiscais de contratos, visa-se proporcionar aos agentes de controle externo e interno clareza em todo o procedimento de contratação, acompanhamento e fiscalização efetuados pela Secretaria no setor de transporte coletivo, de maneira fácil

e intuitiva. O manual será concluído em Junho de 2022.

4.5. Fiscalização Proativa do Transporte Metropolitano

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER) elaboraram em junho de 2021 o Plano de Fiscalização Proativa do Transporte Metropolitano, que desde então vem sendo executado e acompanhado. O plano tem como objetivo formalizar o processo de fiscalização preventiva, por amostragem probabilística, nas mais de 600 linhas do transporte metropolitano mineiro. As linhas e respectivos horários a serem fiscalizados são sorteados mensalmente de forma aleatória, mas com diferentes pesos. Linhas e faixas de horário com mais passageiros tem mais chance de serem sorteadas. Importante destacar que a realização das ações propostas no plano ocorre de forma concomitante às ações de fiscalização já existentes, notadamente aquelas provocadas pelas reclamações de usuários, denúncias e/ou acionadas pelos órgãos de controle.

Em 2022 realizou-se a primeira consolidação dos dados de 2021 (de junho a dezembro). No período foram monitorados 2811 veículos e realizadas 270 autuações. Considerando a fiscalização proativa e a reativa, o DER lavrou 12.034 autos em 2021, sendo 8057 (66,95%) de descumprimento de itinerário e/ou quadro de horários, 3472 (28,85%) referentes a transporte de passageiro além do limite estabelecido e 186 (1,55%) para veículo com lacre ou instrumentos de controle de passageiros danificado, violado ou adulterado.

4.6. RMBH Fiscaliza

Foram formalizados Convênios da SEINFRA com os Municípios da Região Metropolitana e os órgãos encarregados da fiscalização do transporte, no intuito de estabelecer uma metodologia clara e eficaz de fiscalização que atenda com maior desenvoltura as demandas dos usuários do setor.

A Secretaria tem padronizado as tarefas de fiscalização operacional a cargo do DER-MG e oferecido cursos de capacitação aos fiscais municipais, a fim de ampliar a abrangência e eficiência das fiscalizações das concessionárias em operação.

4.7. Publicação de normativas

A Secretaria já elaborou diversos procedimentos internos padrão (POPs) no intuito de esclarecer e simplificar as ações internas de gestão, desburocratizando-as ao máximo a fim de trazer maior dinâmica ao setor.

4.6. Investimentos Ferroviários no Estado

Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais – PEF Minas

O PEF Minas foi elaborado pela Fundação Dom Cabral de 2019 a 2021. Fruto do Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de

Infraestrutura e Mobilidade - SEINFRA, e a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários – ANTF, PEF Minas teve como objetivo avaliar o modal ferroviário existente, identificando a viabilidade, necessidade e o potencial de projetos ferroviários de transporte de cargas e de passageiros, que gerem benefícios à sociedade e à economia, subsidiando as ações do Estado por meio de um embasamento técnico e econômico-financeiro sólido aptos a direcionar as ações prioritárias do Governo de Minas em relação ao modal ferroviário.

Nesse sentido, a partir do trabalho desenvolvido pela Comissão Pró-Ferrovias Mineiras, consolidado no Relatório Final de 2018, somado à contribuições que foram encaminhadas por entidades ferroviárias, municípios, Deputados Estaduais, Federais, e outros, foram formadas e analisadas 44 (quarenta e quatro) propostas de projetos ferroviários, sendo 24 (vinte e quatro) propostas para os trens de cargas e 20 (vinte) propostas para trens de passageiros, divididos em trens turísticos, trens regionais e trens metropolitanos, representando uma carteira de investimentos da ordem de R\$40,26 bilhões.

É um planejamento que contempla o curto, médio e longo prazo e é reconhecido pela Lei Estadual nº 23.748/2020, como o planejamento oficial do Estado para o modal ferroviário.

Contratação FDC para realização de estudos complementares Dezembro/2021. A FDC está realizando atualmente estudos completos ao PEF. A primeira entrega ainda será em dezembro de 2021.

Shortlines

Foi publicado no dia 08 de junho de 2021 o Decreto nº 48.202, que trata da regulamentação da exploração da infraestrutura e dos serviços ferroviários no Estado de Minas Gerais, por meio de autorização.

Inovação trazida pela Emenda Constitucional nº 105/2020 e a Lei nº 23.748/2020, propiciará o aproveitamento de ferrovias abandonadas e ainda a construção de novas linhas pelo empreendedor privado de uma forma desburocratizada, proporcionando o aumento do nível de investimentos no setor ferroviário e impulsionando o desenvolvimento da infraestrutura existente no Estado, além de promover um avanço na gestão ferroviária quebrando um paradigma de modelos únicos de concessão.

Este Decreto reflete ações de um Estado que resgata em suas origens oportunidades para o futuro, visando a captação de mais investimentos, emprego, mobilidade, cultura e inovação, representando o vanguardismo de Minas Gerais ao lançar uma legislação moderna e única no país, inspirada no modelo das *shortlines* americanas, que permitirá a realização de investimentos que poderão ultrapassar os R\$ 26 bilhões nos próximos anos, gerando até 373 mil empregos diretos e indiretos e 2,8 bilhões em arrecadação de impostos.

5. EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

5.1. Aeroporto da Pampulha

A concessão de aeroportos tem como objetivo atrair investimentos para ampliar, aperfeiçoar a infraestrutura aeroportuária e, conseqüentemente, promover melhorias no atendimento aos usuários do transporte aéreo.

Com essa missão, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) iniciou o projeto de concessão do Aeroporto da Pampulha, que se iniciou em julho de 2020, quando a SEINFRA iniciou o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para receber projetos, levantamentos e estudos técnicos que subsidiassem a modelagem da Concessão

Os Estudos realizados para o aeroporto permitiram estimar um CAPEX total de aproximadamente R\$ 150 milhões. Além disso, a concessão do aeroporto viabilizará a expansão em sua capacidade de geração de receitas, incrementos em sua eficiência operacional e aperfeiçoamentos no nível geral dos serviços.

Figura 3 - Primeiro ciclo de investimentos (2022-2024)

Capex de desenvolvimento	16.968.375	31.325.107	17.015.915
RWY	4.979.378	4.388.870	0
TWY	635.074	5.826.691	1.726.169
TPS - Civil	0	5.691.740	0
TPS - Equipamento	0	2.142.997	0
Edifícios auxiliares (Hangares)	3.400.651	779.170	0
Utilidades	0	3.015.325	9.045.974
BDI, contingencias e outros	7.953.273	9.480.316	6.243.773

O contrato foi assinado no dia 2 de fevereiro de 2022 pela licitante vencedora, que passou a operar o aeroporto a partir do dia 2 de maio de 2022.

5.2. Concessão do Estádio Jornalista Felipe Drummond (Mineirinho)

Inaugurado em 1980, o Estádio Jornalista Felipe Drummond, mais conhecido como Mineirinho, é um ginásio poliesportivo com capacidade para 25 mil pessoas e área construída de 91 mil m² em Belo Horizonte.

Localizado na região da Pampulha, o Mineirinho compõe a paisagem que se forma com a integração entre a Lagoa da Pampulha e sua orla, o Mineirão, a Igreja de São Francisco de Assis, entre outros equipamentos. O Conjunto Arquitetônico da Pampulha foi eleito Patrimônio Cultural da Humanidade em 2016, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

O estádio Jornalista Felipe Drummond, o Mineirinho, foi concedido à iniciativa privada, em sessão pública de licitação realizada no dia 19 de maio de 2022, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O consórcio vencedor poderá explorar o espaço pelo prazo de 35 anos e será responsável pela reforma completa da estrutura, e também pela conservação e gestão do equipamento.

A previsão é de que durante todo o período da concessão sejam investidos cerca de R\$150 milhões. Desse total, R\$ 41 milhões deverão ser destinados à reforma do imóvel, que vai ocorrer logo nos primeiros dois anos de contrato.

Além disso, a concessionária pagará, ao longo dos 35 anos, um valor sobre as receitas que forem obtidas com a gestão do estádio. O contrato prevê o pagamento de outorga variável de 2% da receita bruta. Esse montante será aumentado em 1% a cada 5 anos de contrato vigente. Caso a concessionária não cumpra os indicadores de desempenho, os valores de outorga passam a ser de 4% no início do contrato, chegando a 9% ao final.

6. DOAÇÕES E CONVÊNIOS

No ano de 2022, a Seinfra, por meio da Subsecretaria de Obras e Infraestrutura, celebrou 81 convênios de saída para viabilização de diversas obras de infraestrutura, atendendo a 67 municípios, com repasse de recursos na ordem de R\$ 263,5 milhões de reais. Dentre estes, merece destaque a celebração de convênios com Belo Horizonte e Contagem, com repasses estimado em 180 milhões - decorrente de recursos provenientes do Termo de Reparação firmado junto à Vale - para construção de 3 bacias de contenção de cheias no Córrego Ferrugem, que irão reduzir os riscos de inundação da região da Tereza Cristina.

O Programa de Doação de Materiais da Seinfra realizou, neste primeiro semestre, cerca de 172 atendimentos a demandas de reconstrução de acessos e restabelecimento de passagens, muitos deles em decorrência das fortes chuvas que assolaram grande parte das cidades mineiras no último período chuvoso. Ao todo, foram beneficiados cerca de 143 municípios mineiros, sendo 55 deles em situação de emergência declarada, com a doação de cerca de 780 metros de bueiros metálicos para obras de drenagem, 52 conjuntos de vigas metálicas para pontes e 924 unidades de mata-burros. As vigas somente são retiradas após a comprovação da execução da estrutura da ponte pelo município.

7. OBRAS DE MPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO E AÇÕES DE MANUTENÇÃO NA MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL

Com extensa malha rodoviária sob sua gestão, de aproximadamente 26 mil quilômetros

de trechos pavimentados, e 5 mil quilômetros de trechos não pavimentados, o DER-MG atua em empreendimentos rodoviários de implantação e pavimentação de novos trechos, bem como na conservação de malha pré-existente.

Pensando no valor desse ativo para Minas Gerais, o Governo de Minas iniciou o Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década que, em menos de três meses, já conta com 50 obras iniciadas e 3 já concluídas.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44 empreendimentos de pavimentação e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros.

As obras iniciadas contemplam todas as todas as regiões do estado. O Provias reflete o esforço da gestão do governo do Estado com a recuperação da malha rodoviária, que a muito tempo não recebia investimentos desse porte.

Entre os trechos de destaque, estão os 30,4 quilômetros que ligam Couto de Magalhães de Minas à Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e os 82,5 quilômetros das rodovias MG-111 e AMG-2905, localizadas na Zona da Mata.

Já no Sul de Minas, seguem a todo o vapor as obras de recuperação e de aumento da capacidade da rodovia MG-167, que liga Três Pontas a Varginha.

No Norte do estado, já foram iniciadas a recuperação funcional do pavimento da MG-401, na ligação de Janaúba ao porto de Matias Cardoso. O trecho tem aproximadamente 140 quilômetros de extensão e contará com o investimento de mais de R\$ 58 milhões.

Na região Central e na RMBH os destaques são as obras de pavimentação da MGC-262, trecho que liga Barão de Cocais a Caeté e o acesso a Inhotim.

Na região do Triângulo e Alto Paranaíba, a população já acompanha as melhorias na MG-190, entre Abadia dos Dourados e o entroncamento da BR-365 para Uberlândia. Na mesma região, também avançam as obras na MGC-497, trecho BR-365/452, em Uberlândia, até o trevo da BR-153, no município de Prata.

No Centro Oeste do estado as obras na MG-431, acesso secundário de Itaúna com extensão de 1,4 quilômetros, estão adiantadas.

Além de todas as intervenções citadas, o DER-MG segue com as obras de pavimentação de 57 quilômetros nas rodovias LMG-760. Localizados no Vale do Rio Doce, os trechos beneficiados vão da BR-262 ao entroncamento de São José do Goiabal e do entroncamento de São José do Goiabal até Cava Grande no Vale do Aço. Esta é uma importante via de acesso ao Parque Estadual do Rio Doce.

O programa ainda tem potencial de adicionar ao PIB mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões. Os recursos são oriundos do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras

As obras entregues esse ano podem ser vistas na Tabela 1.

Tabela 1 – Obras Entregues Provias Primeiro Semestre de 2022

Programa	Empreendimento	MesoRegião	Detalhamento do status/observação	Valor Total
Pavimentação e pontes	Aeroporto de Ipatinga (Santana do Paraíso)	Vale do Rio Doce	Concluída janeiro/22	13.239.483
Recuperação de pavimento	BambuÍ (Córrego Capoeira) – Hospital São Francisco de Assis	Oeste de Minas	Concluída janeiro/22	3.219.524
Recuperação de pavimento	Crucilândia - Início Perímetro Urbano Itaguara	Metropolitana de Belo Horizonte	Concluída março/22	4.416.930

8. OBRAS DE EDIFICAÇÃO EM EXECUÇÃO NO DER-MG

Durante o ano de 2022, a SEINFRA, em parceria com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), trabalhou na execução de 26 obras de edificações no Estado, das quais 5 já foram concluídas e 7 já possuem mais de 80% de execução. As obras distribuem-se entre as áreas da saúde, educação, segurança pública, equipamentos públicos e infraestrutura urbana, conforme tabela abaixo:

Figura 4 – Obras de Edificação Primeiro Semestre de 2022-2024

EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	% EXECUTADO	EXPECTATIVA DE CONCLUSÃO	VALOR FINAL PREVISTO	TEMÁTICA
REFORMA DA EE BAIRRO JARDIM IPÊ	GOVERNADOR VALADARES	61,28%	21/07/2022	R\$ 182.758,67	
REFORMA E RESTAURAÇÃO DA EE DELFIM MOREIRA	JUIZ DE FORA	75,44%	31/12/2022	R\$ 10.570.478,06	EDUCAÇÃO
RESTAURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EE PAULA ROCHA	SABARÁ	80,12%	30/09/2022	R\$ 5.981.437,13	
REFORMA DA EE ZEZÉ DE LIMA	ITAÚNA	9,64%	27/12/2022	R\$ 659.974,65	
REFORMA DA BIBLIOTECA ESTADUAL LUIZ DE BESSA	BELO HORIZONTE	39,83%	12/10/2022	R\$ 4.770.973,42	
REFORMA DO PREDIO DA AF SEF - SANTA LUZIA	SANTA LUZIA	8,98%	08/11/2022	R\$ 1.135.269,22	EQ. PÚBLICOS
REFORMA DO PRÉDIO DA AF SEF - VESPASIANO	VESPASIANO	25,75%	11/07/2022	R\$ 165.242,35	
PAC ENCOSTAS - CATAGUASES	CATAGUASES	5,61%	05/08/2022	R\$ 9.373.802,13	
PAC FERRUGEM - UNIDADES HABITACIONAIS (192 A CONCLUIR)	CONTAGEM	59,61%	31/12/2022	R\$ 53.221.291,63	INFRAESTRUTURA
PAC RIACHO DAS PEDRAS- CONSTRUÇÃO DE BACIAS DE DETENÇÃO (BACIAS B2, B5 E MACRODRENAGENS)	CONTAGEM	0,01%	08/05/2024	R\$ 59.717.707,28	
REFORMA DO HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES	BELO HORIZONTE	68,67%	21/07/2022	R\$ 2.313.894,74	
BANCO PILOTO DE PELE DO CETEBIO	LAGOA SANTA	58,30%	31/08/2022	R\$ 1.067.835,81	
REFORMA DO TELHADO DA ADM CENTRAL FHEMIG	BELO HORIZONTE	11,14%	29/08/2022	R\$ 342.048,15	SAÚDE
ABRIGO DE RESÍDUOS DO HOSP. JOÃO XXIII	BELO HORIZONTE	0,00%	30/07/2022	R\$ 95.968,19	
REFORMA DO LABORATÓRIO DE MEDICAMENTOS ESTÉREIS (LME) DO HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE	90,71%	30/10/2022	R\$ 575.594,52	
REFORMA DO BLOCO CIRURGICO DO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK	BELO HORIZONTE	86,94%	30/07/2022	R\$ 4.600.000,00	
REFORMA DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL	BELO HORIZONTE	90,03%	01/09/2022	R\$ 834.431,79	
CONSTRUÇÃO DO PRESÍDIO DE FRUTAL	FRUTAL	7,38%	05/09/2023	R\$ 27.877.909,03	
REFORMA DO CSE SETE LAGOAS	SETE LAGOAS	99,49%	19/05/2022	R\$ 866.725,22	
REFORMA DO CSE TEÓFILO OTONI	TEÓFILO OTONI	86,61%	18/06/2022	R\$ 1.650.823,84	
CONSTRUÇÃO DO PRESÍDIO DE UBÁ	UBÁ	90,73%	30/06/2022	R\$ 24.349.976,33	SEGURANÇA
REFORMA DO CSE RIBEIRÃO DAS NEVES	RIBEIRÃO DAS NEVES	CONCLUÍDO	29/01/2022	180.161	
CONSTRUÇÃO DO CSE DE ALFENAS	ALFENAS	CONCLUÍDO	20/04/2022	R\$ 16.869.277,72	
AMPLIAÇÃO DO PRESÍDIO DE ALFENAS	ALFENAS	CONCLUÍDO	04/04/2022	R\$ 13.565.778,99	
AMPLIAÇÃO DO PRESÍDIO DE DIVINÓPOLIS	DIVINÓPOLIS	CONCLUÍDO	25/02/2022	R\$ 13.704.349,53	
CONSTRUÇÃO DO PRESÍDIO DE ITURAMA	ITURAMA	CONCLUÍDO	29/03/2022	R\$ 26.045.014,36	

Dentre as obras em andamento, damos destaque às seguintes:

- Reforma do bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek, em Belo Horizonte;
- Reforma do Hospital Eduardo De Menezes, em Belo Horizonte;
- Construção de 192 unidades habitacionais PAC Ferrugem, em Contagem;
- Construção do Centro Socioeducativo de Alfenas.

Destaca-se ainda a execução de obras com recursos provenientes de repasses junto ao Governo Federal. São intervenções de infraestrutura urbana para controle de cheias e encostas; obras para construção de novas vagas em presídios e centros socioeducativos e obras de melhoria de infraestrutura rodoviária.

Destaca-se ainda a retomada das obras dos hospitais regionais. O edital para retomada do Hospital de Teófilo Otoni foi publicado em 24/6 e o edital de Governador Valadares tem previsão de publicação ainda em junho.

Os demais hospitais, iniciados pelos municípios (Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Sete Lagoas e Juiz de Fora) tem previsão de publicação do edital para retomada das obras nos próximos 3 meses.

9. PROGRAMA DE INTEGRDADE

Ao longo do 1º semestre de 2022 a Seinfra consolidou avanços importantes em sua agenda institucional de integridade, com iniciativas em diversas frentes.

No âmbito da Estratégia foi publicado o Plano Estratégico de Integridade. Baseado nas melhores práticas e nas principais diretrizes regulatórias, o Plano [Estratégico] de Integridade estabelece a visão de futuro para a agenda institucional de integridade e *compliance* da pasta.

Além disso, foram desenvolvidas ações de Inclusão e Acessibilidade com o lançamento do projeto Vozes da Integridade. Com foco na inclusão e acessibilidade, o projeto tem como objetivo assegurar o acesso de pessoas com deficiência visual e/ou dificuldade de leitura às principais políticas de integridade da Seinfra, por meio da disponibilização de versões em áudio, gravadas por especialista em audiodescrição.

Ademais a secretaria estabeleceu uma agenda de internacionalização com a Publicação do Practical Guide to Professional Interactions with Private Parties. Como parte do processo de internacionalização do Sistema de Integridade da Seinfra, e a fim de assegurar que as diretrizes institucionais de relacionamento entre agentes públicos e

privados estejam acessíveis a todos os interlocutores que se relacionam com a Secretaria, ainda que de fora do país, a Seinfra lançou a versão em inglês do Guia Prático de Relacionamento com Agentes Privados. O Guia Prático reúne um conjunto de orientações e boas práticas para comunicação, reuniões e encontros entre agentes públicos da Seinfra e interlocutores privados.

Importante ação na Gestão de Terceiros foi o lançamento da Cartilha de Conduta e ESG para Fornecedores e Parceiros. Com foco na gestão de integridade de terceiros, a Cartilha de Conduta e ESG consolida algumas das principais diretrizes e expectativas da Seinfra em relação a seus fornecedores e parceiros, reunindo conduta esperadas e reprovadas pela pasta.

Por fim, várias ações de comunicação e sensibilização foram empreendidas. Com dezenas de peças produzidas e divulgadas, o Minuto da Integridade é uma campanha permanente de comunicação interna, concebida para comunicar sem interromper. Com conteúdo leve e formato flexível, o boletim cria um canal de comunicação direta com o time, permitindo que os servidores e gestores da pasta tenham acesso permanente aos conteúdos e informações mais relevantes sobre integridade e compliance, ética pública, proteção de dados pessoais e temas relacionados.